

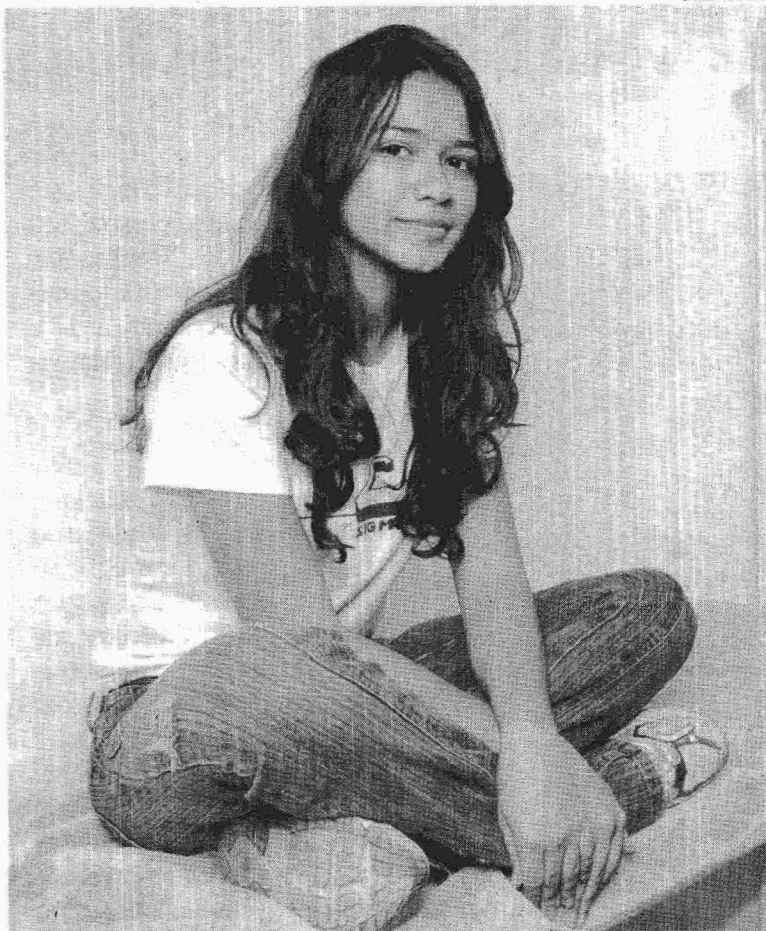
O desmaio que deve preocupar

Doença, a síncope do vaso-vagal pode gerar desconforto nos pacientes

CAROL KLESZCZ

O que é o desmaio? Por que as pessoas "apagam" de repente? Os motivos são vários. Pode ser devido a um choque emocional, situação de estresse intenso ou até mesmo casos de doenças. Qualquer um desses fatores estimula o nervo vago a dilatar os vasos sanguíneos e diminuir a pressão arterial. A perda repentina da consciência é decorrente do baixo fluxo sanguíneo cerebral. Entretanto a recuperação é total e espontânea.

Muitas pessoas vêm o desmaio como algo dramático



CAMILA MARTINS

Helouise convivia com a doença, sem saber, há três anos

ou exagero emocional. Nem sempre é assim. Na maioria das vezes, a perda da consciência pode ser um dos sintomas da doença chamada Síncope do vaso-vagal. O termo médico "síncope" é sinônimo de desmaiar ou desfalecer. Além desse sintoma, as pessoas podem sentir suor frio, náuseas, tontura, ter vômitos e ficar com a visão turva.

A síncope é uma síndrome de importância significativa na prática clínica. A causa dos desmaios é quando há o desequilíbrio no controle da pressão arterial e da frequência cardíaca, principalmente quando se permanece em pé por muito tempo.

Para confirmar os indícios da doença é feito o Teste da Mesa de Inclinação ("Tilt-table Test"). Esse teste tem como objetivo provocar o desmaio. O paciente deita numa mesa e tem seus batimentos

cardíacos e a pressão arterial monitorados por equipamentos. Logo depois, a mesa é inclinada em vários ângulos, mas o principal é o de 80 graus. Quem tiver predisposição à síncope, acaba desmaiando no meio da avaliação.

Recentemente, a estudante Helouise Martins Bitencourte, de 14 anos descobriu que tem a síncope do vaso-vagal. "Desde meus 11 anos eu desmaiava algumas vezes e nunca descobria o motivo. Hoje já consigo lidar com isso um pouco melhor", disse.

Apesar de já saber o porquê de tantos desmaios, para a estudante o desconforto é grande. O segundo passo agora que descobriu a doença é a mudança de hábito, principalmente melhorar a alimentação, evitar praticar atividades físicas que requeiram muito esforço e ficar muito tempo em pé.